

ANÁLISE DOS GOLS MARCADOS NO FUTEBOL DE CAMPO MASCULINO DOS JOGOS OLÍMPICOS DE 2016

Ruimar Kunzel, Osvaldo D. Siqueira, Luiz A.B. Crescente
Orientador: Daniel C. Garlipp
Universidade Luterana do Brasil - ULBRA/Canoas

Introdução

O futebol de campo é o esporte mais conhecido e praticado no mundo, sendo que muitas competições são realizadas tanto a nível nacional como internacional. O gol é compreendido como o ato de fazer com que a bola ultrapasse uma linha entre as traves ou balizas. É o principal objetivo de uma equipe na disputa desta modalidade, além de ser uma regra do futebol de campo. O gol é considerado o grande momento da partida, influenciando diretamente o ambiente de jogo, tanto no esquema tático das equipes, como no comportamento dos atletas dentro de campo.

Objetivo

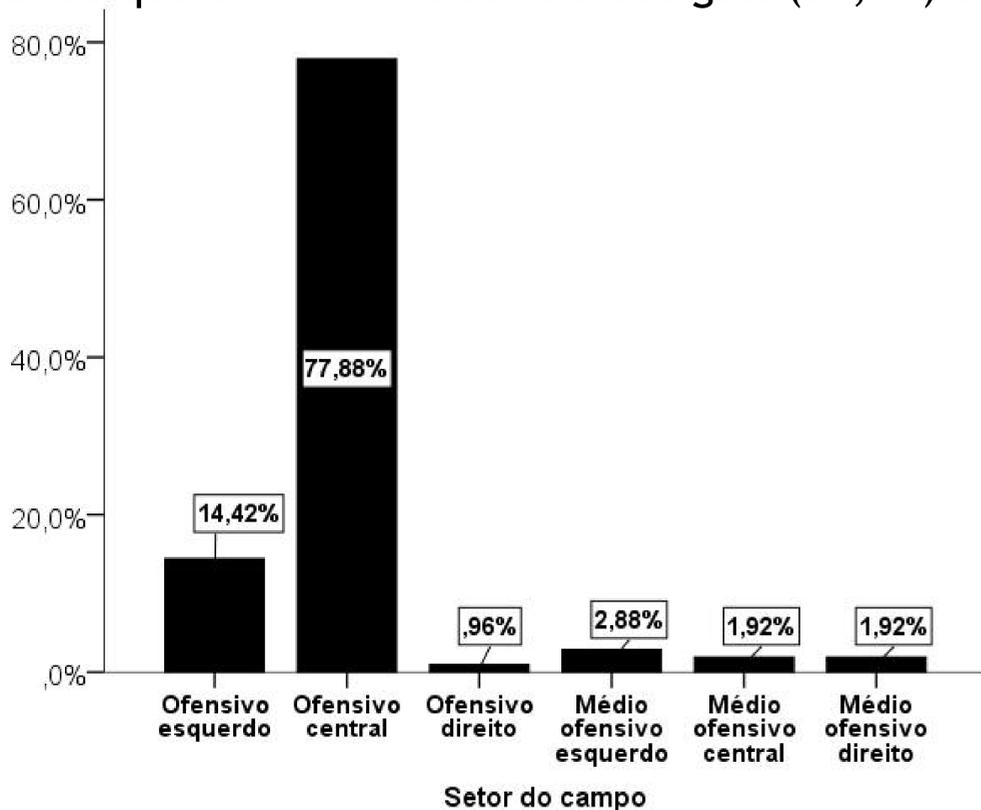
Analisar os gols dos jogos de futebol de campo masculino das Olimpíadas Rio-2016, em relação a três variáveis: forma como acontecem, incidência e setor do campo.

Material e Métodos

O estudo caracteriza-se como observacional descritivo. Os dados foram coletados através da observação dos compactos e jogos em sites de canais esportivos e das súmulas das partidas. Foram analisadas 32 partidas disputadas pelas 16 seleções participantes. Para análise do tempo de incidências dos gols foi feita divisão do jogo em dois tempos, divididos, por sua vez, em três períodos de 15 minutos cada: 1º tempo: 0-15 minutos; 16-30 minutos; 31 até o final; 2º tempo: início do tempo até 60 minutos; 61-75 minutos e 76 até o final do jogo. Quanto ao setor do campo em que ocorreram os gols, o mesmo foi dividido em 04 setores e 03 corredores, totalizando 12 quadrantes. Em relação à forma como aconteceram os gols, foi analisado se a bola estava em movimento ou parada. Para a estatística descritiva foram utilizados os valores absolutos e em percentual. Para todas as análises foi utilizado o programa estatístico SPSS for Windows 20.0. O nível de significância adotado foi de 5%.

Resultados

Dos 104 gols, 80 foram marcados com a bola rolando (77%), e 24 com a bola parada (23%), sendo que a maior incidência dos gols (62,4%) ocorreram na segunda etapa de jogo.



Conclusão

Conclui-se, portanto, que a maior parte dos gols foram marcados no segundo tempo do jogo, especialmente no quinto período, de bola rolando e no setor ofensivo central.

Referências

LAFIMED - Laboratório de Fisiologia e Medicina do Exercício.